



Editorial

Quando acorda às cinco horas da manhã e se prepara para ir ao serviço, Vânia Márcia Batista reproduz a rotina de, pelo menos, outras dez mulheres: assumir o plantão da portaria de um condomínio no Santo Agostinho. Em 2009, havia apenas uma mulher exercendo a função de porteira no bairro, enfrentando o descrédito geral. No decorrer da última década, um importante caminho foi percorrido – o da conquista da confiança. De acordo com Vânia (entrevistada pelo jornal), seu principal sentimento é o de gratidão pela oportunidade de trabalhar como porteira, e um grande interesse em transmitir segurança aos moradores do prédio de 23 andares. Como ferramenta do seu dia-a-dia, ela cita o fato de estar

interligada a outros(as) porteiros(as) e à Polícia Militar através da Rede de Vizinhos Protegidos.

Como o assunto chegou à Polícia Militar, vale lembrar que, desde o dia 15 de janeiro, a 5ª Cia da PMMG é comandada pela Major Fabíola (também entrevistada nesta edição). A Companhia é responsável pelo policiamento dos setores Santo Agostinho, Assembleia, Diamond Mall e Barro Preto (esse último sob comando da Tenente Juliana). Como se vê, a presença feminina em posições de comando e em funções com alto grau de responsabilidade, cada vez mais, deixa de ser sinal de ousadia e pioneirismo. Torna-se realidade, consolidada através do respeito ao profissionalismo.

Esta edição de março de 2019, dedicada às mulheres, aborda também uma fase da vida em que elas são a maioria: a terceira idade. De acordo com a médica geriatra Cláudia Caciquinho (nossa terceira entrevistada), essa época tem sido vivida de maneira cada vez mais plena. As mulheres chegam à velhice com novas perspectivas, com liberdade para viajar, para conviver em grupos, para curtir melhor a vida.

Às mulheres que moram, trabalham e frequentam o Santo Agostinho, nosso agradecimento e o desejo de sucesso na busca diária pela felicidade.

José Anísio Bello Santos
Presidente AMAGOST



Venha saborear a tradicional comida mineira e as delícias da culinária Árabe.



Rua Matias Cardoso 345, Santo Agostinho | Tel : 3337-9114
Av Contorno, 8687 | Tel: 3087-6822



A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email amagost@amagost.org.br ou acesse o site www.amagost.org.br

Diretoria

Presidente

José Anísio Bello Santos

Vice-Presidente

Hércules Rodrigues de Oliveira

Primeiro Secretário

Rodrigo Santana Jangola

Segundo Secretário

Tarcízio da Costa Novais

Primeiro Tesoureiro

Hugo Souza Sena Filho

Segundo Tesoureiro

Paulo Aguinaldo Menicucci de Oliveira

Conselho Fiscal - Titulares

Arthur Orlando Faleiro Santos

Hudson Roberto Caires Lima

Waldivio F. de Lourdes Mazzeo

Suplentes

Sílvio José Campos Barroso Magalhães

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

Associados

Condomínios Associados

Edifício Avenina Fernandes

Edifício Barbara Bela

Edifício Cambuci - Edifício Cap Ferrat

Edifício Classic Boulevard

Edifício Diamond Hill

Edifício Flaviana Gontijo Resende

Edifício Giorgio Vasari

Edifício Grécia (Atenas e Esparta)

Edifício Helsinki - Edifício Jacopo Bellini

Edifício João Libério Netto

Edifício Jornalista Helio Adami

Edifício Larissa - Edifício Líder Bella Vita

Edifício Líder Tom das Gerais

Edifício Marajoara - Edifício Mariângela

Edifício Milano - Edifício Monte Pascoal

Edifício Nossa Senhora do Rosário

Edifício Notre Dame - Edifício o

Redentor - Edifício Piet Mondrian

Edifício Pontal Sul

Edifício Saint Champagnat

Edifício Samuel Mizrahy

Edifício San Martin - Edifício San

Nicholaz - Edifício Santo Agostinho

Edifício Tapajós - Edifício Vale dos

Vinhedos - Edifício Via Del Corso

Edifício Victor Hugo - Edifício Villa

Athena - Edifício Ville de Boulogne

Empresas Associadas

Ali Ba Bar - Colégio Santo Agostinho -

Cultura Inglesa - Drogaria Araújo

(Sto. Agostinho e Barro Preto) -

Sindicato PROPAGAVENDE -

Villaggio Convivência e Bem Estar

Amigos/associados individuais

Maria Beatriz Chagas Lucca

Amagost em Ação

Coleta Seletiva



Em 7 de março, a AMAGOST encaminhou requerimento ao Superintendente da SLU, Coronel Genedempsey Bicalho Cruz, com a solicitação da inclusão do Santo Agostinho na rota da Coleta Seletiva de Resíduos. Trata-se de um pedido que a Associação vem fazendo desde 2007, ano em que foi fundada.

Bairro recebe novas árvores



No período entre dezembro e março, novas mudas de árvores foram plantadas em nossas calçadas e canteiros. No total, o bairro recebeu 38 novas árvores, distribuídas da seguinte maneira: Av. Álvares Cabral: 7 árvores; Av. Amazonas: 3 árvores; Rua Alvarenga Peixoto: 1 árvore; Rua Araguari: 2 árvores; Av. Barbacena: 1 árvore; Rua Dias Adorno: 1 árvore; Rua Juiz de Fora: 3 árvores; Rua Martim de Carvalho: 6 árvores; Rua Mato Grosso: 1 árvore; Av. Olegário Maciel: 6 árvores; Rua Ouro Preto: 1 árvore; Rua Rodrigues Caldas: 4 árvores; Rua Santos Barreto: 1 árvore; Rua Timbiras: 1 árvore.

A localização das mudas está

disponível no site amagost.org.br. Esperamos que elas sejam bem recebidas pelos moradores e frequentadores do bairro.

Poda de árvores

As podas de árvores no Santo Agostinho foram motivo de desgosto e polêmica. A ponto de ser formada uma comissão por moradores do bairro (Luciana Moreira Borges e José Luiz) e membros da AMAGOST (José Anísio, presidente, e Tarcízio Novaes, secretário), para encontro com o diretor de gestão ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da PBH, Afonso Henrique Fraga de Souza.



Durante a reunião, em 27 de fevereiro, o diretor informou que há 15 anos as árvores de Belo Horizonte não passam por manutenção, e a atual gestão se esforçou para mudar esse quadro. Sobre a retirada e a poda de espécimes ocorridas em 13 e 14 de fevereiro, Afonso explicou que havia pragas (besouros metálicos) nas árvores cortadas nas ruas Ouro Preto, Araguari e Rodrigues Caldas. Na mesma situação, árvores da Rua Juiz de Fora também serão cortadas. O motivo dos cortes é a prevenção à queda (com raízes apodrecidas, as árvores perdem o equilíbrio). O Ministério Público acompanha o processo via laudos técnicos e, por vezes, o próprio MP requisita a retirada de árvores que representam riscos à população. Ainda de acordo com Afonso Henrique, a Secretaria está desenvolvendo projetos de educação ambiental, que buscarão envolver a população na arborização da cidade.

A primeira escola do bairro a participar será a E.E. Pandiá Calógeras.

Quanto às podas realizadas pela CEMIG, que são alvo de justas críticas, o diretor de gestão ambiental informou que a Prefeitura também não concorda com a maneira pela qual elas têm sido feitas. A Secretaria tenta acordo com a empresa, visando inclusive à capacitação dos profissionais que realizam as podas – para que se evite cortes irregulares, que inviabilizam o crescimento harmônico das árvores (elas chegam a ser partidas ao meio).

Polícia Militar estreita laços com a comunidade



A 5ª Cia da PM promoveu, no dia 14, encontro com os comerciantes do bairro. Representando a AMAGOST, estiveram Hugo Souza Sena Filho (tesoureiro) e Francis Bossaert.

Retorno do tenente

Em novembro, o Tenente Bruneiffer de Souza Dutra foi agraciado com o título de Sócio Honorário da AMAGOST, graças à sua boa atuação no comando do policiamento do Setor Assembleia. Na ocasião, o tenente, que havia sido transferido para o Setor Savassi, deixou para a comunidade do Santo Agostinho a seguinte mensagem: "Vocês não sabem o quanto foi importante para minha carreira e para minha vida passar este ano trabalhando com vocês". Após breve período, Tenente Bruneiffer retorna ao Setor Assembleia. A Associação deseja-lhe um excelente retorno.

Expediente

Coordenação geral do Jornal:

AMAGOST - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho.

Redação:

Caio Ducca

Produção / Colaboração:

Francis Bossaert

Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

Projeto gráfico e diagramação:

F. Bossaert / Probabilis Assessoria Ltda.

Impressão:

Gráfica Formato

Fotos / Imagens:

Colaboradores Amagost, arquivos Amagost, Alibabar e Chez L'Enfant, Caio Ducca e Internet.

E-mail para anúncios:

publicidade@amagost.org.br

E-mail da Redação:

redacao@amagost.org.br

Endereço:

Rua Rio Grande do Sul, 1030/903, Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG CEP 30170-111

Distribuição Gratuita

Daniel Kosiniuk Entregas Rápidas
(tiragem: 5.000 exemplares)

Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).

A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.

Comando feminino: Major Fabíola



Em 1º de setembro de 1981, as primeiras 120 mulheres entraram em um quartel da Polícia Militar em Minas Gerais. Após prestarem concurso público, elas integraram o então pioneiro curso de formação de sargentos femininos. 112 dessas mulheres se formaram. Começava aí uma transformação na PM em Minas: os homens precisaram aprender a conviver com o sexo feminino no ambiente de trabalho. Que, de acordo com os próprios militares, passou a ser ainda mais bem organizado.

A transformação foi real e deu frutos. Para encontrarmos um excelente exemplo, não precisamos ir longe. Aliás, nem é necessário sair daqui: no comando da 5ª Cia da PMMG, responsável pelo policiamento do Santo Agostinho, se encontra a Major Fabíola.

Vinda de uma família de policiais (avô e tio da Polícia Federal, pai da PMRJ), Fabíola Gonçalves Barbosa chegou a cursar cinco períodos de Direito na Universidade Federal Fluminense (UFF). Mas a vocação falou mais alto, e a ex-aluna do tradicionalíssimo Colégio Pedro II (fundado em 1837) resolveu tentar a

prova para a Polícia Militar. Em 1996, porém, a PM fluminense não abriu vagas para mulheres. Mas a PMMG abriu e, com isso, recebeu Fabíola (entre as 10 classificadas no teste que tinha 247 candidatas por vaga). Em 31 de janeiro daquele ano, a carioca ingressava no Curso de Formação de Oficiais, no Prado. Quatro anos depois, em outubro de 1999, ela se formava como aspirante, fazendo parte do 1º Batalhão da PMMG.

A Polícia Militar, no nosso estado, é dividida entre Regiões. A 1ª Região da PM (RPM), também denominada Comando de Policiamento da Capital (CPC), é responsável por Belo Horizonte. Na Região Metropolitana, encontram-se a 2ª RPM (sediada em Contagem) e a 3ª RPM (em Vespasiano). No interior de Minas, a PM está articulada em quinze Regiões. Cada Região é composta por Batalhões de Área. A 1ª RPM, por exemplo, é composta por nove deles (1º, 5º, 13º, 16º, 22º, 34º, 41º, 49º e Batalhão de Polícia de Trânsito). E cada um desses Batalhões é formado por suas Companhias. O 1º Batalhão da PMMG, sediado no bairro Santa Efigênia, é subdividido em cinco Companhias Operacionais, além da Companhia Forense. Entre essas Companhias está a 5ª Cia Especial, que cobre a área dos bairros Santo Agostinho, Barro Preto e parte de Lourdes.

Desde que se formou, em 1999, Fabíola trabalhou em Companhias do 1º Batalhão – sempre em Belo Horizonte. Desempenhou funções administrativas e operacionais (policiamento de rua). Coincidentemente, serviu como aspirante na 5ª Cia, que

hoje comanda. Entre outras atividades de responsabilidade que exerceu, foi Chefe do Setor Jurídico do Centro de Recrutamento e Seleção (CRS) da PMMG. As promoções acontecem de acordo com o tempo de serviço, concursos e provas internas. Ao longo de 23 anos na Polícia Militar, a major sempre se sentiu respeitada. E hoje, por ter passado metade da vida em Minas, se considera “metade mineira”.



15 de março de 2019, data em que concedeu entrevista ao jornal O SANTO AGOSTINHO, foi um dia especial para a Major Fabíola. Naquela sexta-feira, a Coronel Kerley da Silva Almeida assumia o comando da 19ª RPM, em Sete Lagoas. A conquista de Kerley serve de inspiração para Fabíola, assim como a major é exemplo a ser seguido pelas aspirantes que chegaram à 5ª Cia exatamente àquela tarde. Além disso, no dia 15 se completavam dois meses de seu comando.

Nesse curto período, já houve diferença: a redução de crimes violentos na área de atuação da 5ª Cia. Essa conquista valeu à major e à sua tropa o segundo lugar geral na “Operação BH mais Segura – 2ª Fase 2019”. No campeonato interno da PMMG (com a abrangência de todo o Comando de Policiamento da Capital) foram levados em conta o aumento de prisões, as apreensões de armas de fogo e a redução criminal de

roubos consumados. A Major Fabíola recebeu a premiação das mãos do Coronel Anderson de Oliveira, Comandante da 1ª Região da Polícia Militar, na segunda-feira, 11 de março.

De acordo com a major, a 5ª Cia tem os menores índices de criminalidade da cidade. Para que os números considerados excelentes sejam mantidos, são necessários “muito aprendizado, muita responsabilidade”. E Major Fabíola, além de dar conta dessa missão, se dedica a outros importantes aspectos da vida. Casada há 15 anos (diferentemente do que costuma ocorrer com militares, seu marido é civil), é mãe de dois filhos. Também é orquidófila (além das orquídeas, cria bonsais) e protetora dos animais (adotou e cuida de um grande número de cães e gatos).

Com tanto cuidado e dedicação, a conclusão vem fácil: nossa segurança está em boas mãos.

De acordo com a major, a 5ª Cia tem os menores índices de criminalidade da cidade. Para que os números considerados excelentes sejam mantidos, são necessários “muito aprendizado, muita responsabilidade”

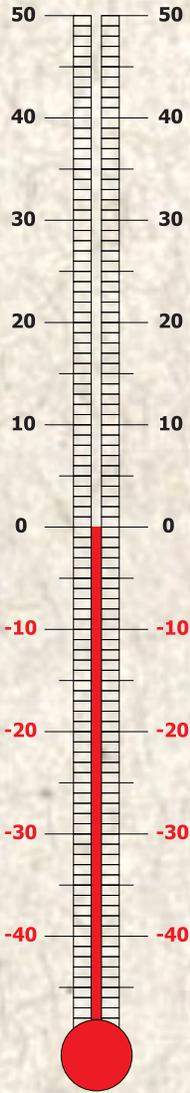
40 anos
Chez L'Enfant
Berçário e Educação Infantil

Desde 1979, a melhor casa da criança!



www.chezlenfant.com.br (31) 3292-2112 Rua Araguari, 1400 - Santo Agostinho

O bairrômetro



Chegada do Frei Alexandre Escame Pereira à Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia.



Os banheiros da Paróquia Nossa Senhora de Fátima estarão abertos aos sábados e domingos.

OS BANHEIROS DA PARÓQUIA ESTARÃO ABERTOS AOS SÁBADOS E DOMINGOS

A PARTIR DAS 8h DA MANHÃ ATÉ O TÉRMINO DAS CELEBRAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE R\$2,00 PARA MANUTENÇÃO

Chegada da Major Fabíola ao comando da 5ª Cia da PMMG. Volta do Tenente Bruneiffer ao comando do Setor Assembleia.



Grupo da AMAGOST no WhatsApp promove troca de informações com qualidade (entre os assuntos, segurança e segurança virtual).



38 novas mudas de árvores foram plantadas no bairro, por iniciativa da AMAGOST.



Major Vanderlan, transferido, deixou o comando da 5ª Cia da PMMG.



Iluminação e decoração da Praça da Assembleia e da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram alvo de vandalismo.

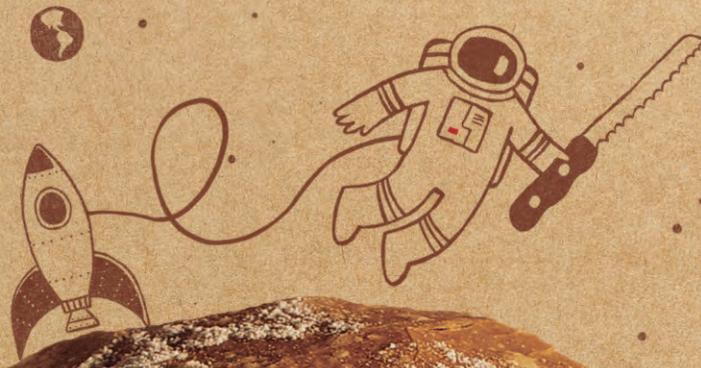


Podas de árvores sem critérios (assunto abordado na seção AMAGOST em Ação).

Lixo e urina deixados nas ruas que receberam bloco de Carnaval na segunda-feira, 4 de março. Foram estimados 120 mil foliões. Faltaram banheiros químicos. As ruas foram limpas apenas na noite da terça-feira.



VOCÊ NÃO PRECISA IR LONGE PARA COMER O MELHOR PÃO DA CIDADE.



A Pão & Companhia está de volta ao Santo Agostinho.



Rua Rio Grande do Sul, 1313
Tel.: 3658-3858



Mudança gradativa

Em outubro de 2009, a segunda edição do jornal O SANTO AGOSTINHO trazia entrevista (sob título "Presença feminina na portaria") com Geovane Pereira. Vinda de uma família de porteiros, Geovane era a única profissional no bairro. De acordo com ela, havia muito preconceito a ser vencido, inclusive entre seus colegas porteiros. Prevalcia a ideia de que, para proteger bem um prédio, seria necessário um homem grande e forte (argumento que cai por terra, por exemplo, na presença de bandido armado). Geovane considerava que "a mulher que está nessa área tem que procurar ser a melhor possível, porque o mínimo erro dela será sempre considerado maior que o de um homem". Quando frequentou o curso para porteiros, Geovane foi a única mulher entre quarenta alunos.

Passados quase dez anos, o panorama mudou, embora lentamente. E ainda que esteja longe o equilíbrio entre mulheres e homens nas portarias do bairro. No último Curso para Porteiros e Zeladores, promovido pela AMAGOST em outubro de 2018, dez mulheres participaram. Estima-se que mais de uma dezena de porteiros trabalham no Santo Agostinho. E elas têm se esforçado para que essa quantidade aumente.

É o caso de Vânia Márcia Batista, de 31 anos. Natural de São Francisco, no Norte de Minas, ela reside há vinte anos em Belo Horizonte. Nos últimos seis meses, tem sido a responsável pela portaria de um grande condomínio (23 andares, 80 apartamentos)



na Rua Rio Grande do Sul. Funcionária do prédio há dois anos, Vânia mostrou qualidades que lhe valeram a oportunidade, pela qual ela é grata e busca honrar: "No que precisarem de mim, estou pronta para ajudar. Gostaria de transmitir segurança aos moradores, estando bem atenta no dia-a-dia".

Vânia considera normal o fato de ser mulher e trabalhar como porteira, e se sente respeitada na função. Mãe de uma filha de 12 anos, Vânia completou o segundo ano do Ensino Médio e, como principal passatempo, elegera a leitura de livros e jornais. Ela valoriza

o Curso para Porteiros e Zeladores, que a ensinou sobre como devem ser feitas abordagens a suspeitos e como estar atenta a detalhes (a quem entra e a quem sai do condomínio, por exemplo). A possibilidade de estar sempre conectada à Rede de Vizinhos Protegidos, em contato direto com a Polícia Militar e com outros porteiros, a deixa mais segura para cumprir suas atividades.

Diferentemente do panorama de dez anos atrás, a presença de mulheres nas portarias não causa estranhamento. Desejamos às porteiros sucesso em seu trabalho, na garantia da segurança para elas e para todos os moradores.

*Passados quase dez anos,
o panorama mudou,
embora lentamente.*

*E ainda que esteja longe o
equilíbrio entre mulheres
e homens nas portarias do
bairro.*

*No último Curso para
Porteiros e Zeladores,
promovido pela
AMAGOST em outubro
de 2018, dez mulheres
participaram.*



ventura.cerimonial 

venturacerimonial.com.br 

(31) 99967-2627 | (31) 98772-6510 

contato@venturacerimonial.com.br 

VOCÊ PROCURA UM
SÍNDICO PROFISSIONAL?
NÓS PODEMOS TE AJUDAR!



LARES
ADMINISTRAÇÃO DE
CONDÔMINIOS

HARUMITSU@LARESADM.COM.BR
31 99197-1011

LUCIANA@LARESADM.COM.BR
31 99247-0186

BEM ESTAR
COM RESULTADOS.

WWW.LARESADM.COM.BR



GC
Condômios

Administração personalizada

(31) 3018-3020 | (31) 9 8856 9322
contato@gcbh.com.br - www.gcbh.com.br
Rua Paracatu, 1154, Sala 514 - Santo Agostinho

BEM PERTINHO DE VOCÊ



Pilates
Pró Atividade
proatividadeweb.com.br

ACOMPANHAMENTO DE FISIOTERAPEUTAS
CREFITO 73668F

RUA RIO GRANDE DO SUL, 1040 - LOJA 2 - SANTO AGOSTINHO - BH
(31) 98833 1717 (31) 2512 6100
EM FRENTE AO CARREFOUR BAIRRO



Boníssimo
Restaurante

aberto aos domingos

Rua Matias Cardoso, 63 | Santo Agostinho | (31) 3337 5698

recorte este anúncio, apresente-o e **ganhe 10%**
de desconto no almoço, no domingo.



A hora da liberdade



Estamos vivendo o processo de feminilização da velhice, com o predomínio das mulheres na população idosa. A chegada à terceira idade, no caso das mulheres, está associada a conquistas. Esse é o tema da conversa com a médica geriatra Cláudia Caciquinho, que atende na Villaggio, casa de convivência e bem-estar que funciona, há dois meses, na Rua Rio Grande do Sul, 1137.

Dra. Cláudia esclarece que a proporção, na terceira idade, é de 100 mulheres a cada 80 homens. Entre outros motivos para a maior mortalidade entre os homens (como mais propensão a acidentes ou por problemas cardiovasculares), destaca-se o fato deles “não gostarem” de procurar médicos. No seu consultório, a geriatra costuma

receber mais mulheres que homens: “Na maior parte das vezes, o homem vem à consulta trazido pela esposa ou filha, enquanto a mulher vem por demanda própria”.

Cláudia cita uma pesquisa da antropóloga e escritora Mirian Goldenberg (autora, entre outros, dos livros “A bela velhice” e “Corpo, envelhecimento e felicidade”): perguntados sobre quem cuidaria deles na velhice, os homens responderam, de maneira geral: “minha mulher” ou “minha filha”. Já as mulheres, diante da mesma questão, afirmaram que quem cuidaria delas seriam elas mesmas. Essa postura as proporciona a sensação de independência e liberdade experimentada à medida que a idade avança. Quando os filhos já cresceram, quando chega a aposentadoria, quando já foram “cumpridos” os papéis sociais. De acordo com a geriatra, “para quem tem saúde e estabilidade financeira, a terceira idade é o momento de curtir a vida”.

Aos 40 e 50 anos, as pessoas tendem a viver os períodos mais pesados da vida, repletos de pressão, de desafios e obrigações. Se fosse ilustrada em um gráfico, a presença da felicidade em nossas vidas teria o formato da letra U, com seus picos na infância e na velhice. Dra. Cláudia explica: “Depois que passa a metade da vida, as pessoas começam a dar mais valor ao tempo e aos cuidados com si próprias”. É o momento de deixar para traz problemas e obrigações, ou de dar-lhes menor importância.

A sensação de poder, liberdade e autoconfiança vivenciada pelas mulheres na terceira idade, inclusive, possibilita o (re)despertar da sexualidade. E ela vem de maneira mais ampla e tranquila, com generosas doses de carinhos, sensualidade, carícias. Cláudia cita como exemplo de quebra de barreiras a estilista paulista Helena Schargel, que lançou em fevereiro uma linha de lingerie destinada às mulheres com mais de 60 anos (detalhe: aos 79, Helena fez questão de ser a modelo da coleção). A estilista afirmou a O Globo: “O meu maior propósito é tirar as mulheres dessa faixa etária da invisibilidade. As pessoas estão vivendo mais, porém, não sabem o que fazer com esse presente”. Os avanços, de acordo com a Dra. Cláudia, se dão em diferentes frentes. A presença de mulheres da terceira idade como influenciadoras em blogs e no Instagram já era notada em outros países, e essa tendência vem se alastrando no Brasil. Entre seus pacientes também há exemplos – uma agente de viagens que, aos 75 anos, promove excursões para a terceira idade; além de dois pacientes que se casaram já na casa dos 70, sendo ele quatro anos mais novo que ela.

“Depois que passa a metade da vida, as pessoas começam a dar mais valor ao tempo e aos cuidados com si próprias”

Exames de Cambridge

**INSCRIÇÕES
ABERTAS!**

culturabh.com.br/exames

Mais informações na recepção das unidades Cultura Inglesa ou com o Departamento de Exames:

exames@culturabh.com.br ou (31) 3264-2500



PALAZZO CIVENA

OBRAS EM FASE FINAL

MUDE JÁ EM 2019

O MAIOR 3 QUARTOS DO SANTO AGOSTINHO

120M² . 2 OU 3 VAGAS
LAZER EXCEPCIONAL

PLAYGROUND

ESPAÇO GOURMET

PISCINA COBERTA AQUECIDA

SALÃO DE FESTAS COM BAR E TERRAÇO

SPA COM SAUNA E HIDROMASSAGEM



TUDO PARA VOCÊ VIVER
o que há de melhor



AMPLA SALA PARA 2 AMBIENTES



SUÍTE COM CLOSET E JANELAS COM PERSIANAS INTEGRADAS



OPÇÃO DE TOP HOUSE COM 3 SUÍTES



R. PARACATU, 1283 PRÓXIMO À PRAÇA DA ASSEMBLÉIA, DIAMOND MALL E MATER DEI.

prisbel
CONSTRUTORA
CONSTRUINDO O QUE HÁ DE MELHOR



Converse com nossos consultores online:
www.prisbel.com.br

Siga-nos: /prisbelconstrutora

PITCHON
IMÓVEIS

31 2537 8001
www.pitchonimoveis.com.br



VEJA MAIS

Todas as ilustrações desta peça têm caráter meramente artístico e ilustrativo, não representando compromisso contratual. Os móveis, equipamentos e objetos de decoração indicados, são apenas ilustrativos e sugestivos e, portanto, não fazem parte do contrato. O material de acabamento constante das especificações contratuais prevalece sobre as ilustrações. Palazzo Civena protocolo nº 148664 - 1º Ofício de Registro de Imóveis.

ADMINISTRADORA & CONSERVADORA

Semper Fidéllis

**Conservação e Limpeza
Portaria
Administração**

Há mais de 15 anos proporcionamos a condomínios e empresas as vantagens da terceirização.

Nossa equipe técnica e administrativa distribui e executa funções dentro dos padrões de qualidade e segurança para plena satisfação dos clientes.

Oferecemos um atendimento superior, com alto índice de personalização. Para isso, investimos constantemente em seleção, capacitação e treinamento dos nossos colaboradores.

Quer se sentir seguro e bem tratado?
Estamos à sua disposição!

www.conservadorasemperfidelis.com.br

(31) 3444-8833